

Os três acusados de envolvimento na morte do ex-secretário municipal **Luiz Antonio Paolicchi**

conseguiram habeas corpus e deixaram a Casa de Custódia de Maringá (CCM) na última sexta-feira (19).

A decisão foi concedida no dia 12 deste mês pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Marco Aurélio Mello**

. Os réus são

Vagner Eizing Pio

, ex-companheiro de Paolicchi e acusado de ser o mandante do crime; Valdir Pio, pai de Vagner e que teria facilitado e ajudado os criminosos e

Éder Ribeiro da Costa

, cunhado de Vagner e que foi preso como autor dos disparos que mataram o ex-secretário maringaense.

No parecer favorável à soltura, o ministro alegou que houve excesso de prazo de prisão e que, segundo consulta feita ao site do Tribunal do Justiça do Estado do Paraná (TJ-PR), o processo ainda se encontrava na fase de inquirição de testemunhas de acusação e defesa. “Os pacientes estão presos desde dezembro de 2011, não havendo sequer sentença de pronúncia”.

A decisão de Marco Aurélio ainda menciona que os três atenderam aos requisitos para responder o processo em liberdade, como primariedade, bons antecedentes, residência fixa e trabalho lícito. Enquanto aguardam o julgamento, os réus ficam impedidos de deixar Maringá e precisam atender aos chamamentos judiciais. (inf Gazeta Maringá)